

A AGROPECUÁRIA NA REGIÃO SUL: LIMITAÇÕES E DESAFIOS FUTUROS**César Nunes de Castro**

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, cedido para a Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.

A agricultura brasileira se desenvolveu muito nas últimas décadas, transformando o Brasil em um dos principais produtores agrícolas e pecuários do mundo. A partir da década de 1960, um intenso processo de modernização agrícola ocorreu nas fazendas brasileiras. Novas tecnologias foram introduzidas no processo operacional das mais diversas cadeias produtivas como, por exemplo, o amplo uso da prática de adubação, aplicação de defensivos químicos e difusão do uso da mecanização nas lavouras. Esse processo ocorreu, com maior ou menor intensidade, em todas as cinco macrorregiões brasileiras, entretanto foi mais intenso nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A maior incorporação de novas técnicas nessas três regiões explica, em parte, o maior desenvolvimento das atividades agropecuárias nelas localizadas. Especificamente, a região Sul foi responsável, em 2006, por aproximadamente 28,8% do valor da produção agropecuária, de acordo com dados do Censo Agropecuário 2006 (IBGE, 2009).¹ Essa significativa participação (somente menor do que a da região Sudeste) se explica pela presença de algumas das maiores cadeias produtivas do setor na região, por exemplo, as de soja e milho. O objetivo deste estudo é avaliar a situação recente da agropecuária na região Sul, com base nos dados do Censo Agropecuário 2006. A partir desse diagnóstico, o estudo busca identificar limitações e debater os desafios futuros ao desenvolvimento da agropecuária na região, apresentando propostas de políticas públicas que possam contribuir para a ampliação da produção agrícola regional, com a geração de empregos e renda para a população. O diagnóstico realizado identificou que a produção agropecuária regional se beneficia de um melhor ambiente para o

desenvolvimento de suas atividades. Entre algumas características que condicionam esse melhor ambiente, (comparativamente às demais regiões) algumas foram analisadas ao longo do texto como, por exemplo, o nível de instrução médio mais elevado dos agricultores, infraestrutura logística mais bem conservada, maior cobertura do serviço de assistência técnica e extensão rural, adoção mais generalizada de tecnologias e insumos modernos de produção agropecuária, entre outras. Entretanto, a competição internacional (por exemplo, soja da Argentina ou carne do Uruguai) e também a nacional (o significativo crescimento da agropecuária na região Centro-Oeste) desafiam o setor agropecuário do Sul do país a continuar sendo competitivo. Para que essa competitividade continue, e possivelmente até aumente, diversos investimentos são necessários, como a melhoria da infraestrutura de transporte para escoamento da produção.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Curso agropecuário 2006*. 2009. 775 p.